

A Guerra da Criméia (1854-1856)

Até 1777 a Criméia pertencia ao Império Turco Otomano, quando foi tomada pelo Império Russo.

A Rússia de Nicolau I (1825-1855): As pretensões territoriais

O problema dos lugares santos de Jerusalém: o pretexto para a Guerra (discussão entre ortodoxos russos e católicos franceses)



Império Russo

Genichesk

Sea of Azov

Barkint Gull

Dzhankoy

Kerc

Eupatoria

Saki

Svardeyskoye

Feodosiya

Simferopol'

Alma

Sevastopol'

Inkerman

Balaklava

Yalta

Mar Negro

Invasão Russa da Moldávia e da Valáquia, pertencentes ao Império Turco Otomano.

Retirada Russa da Moldávia e da Valáquia em 1854.

Extensão da guerra para a Península da Criméia, iniciativa feita pelo Primeiro Ministro inglês Palmerston, que juntamente com a França, pretendiam bloquear as pretensões russas no Mar Negro.

O cerco de Sevastopol

250.000 mortos no conflito

70.000 mortos em batalha

180.000 morreram de fome, frio, doenças e etc.

Tratado de Paris (1856) garante a integridade do Império Turco Otomano

A guerra teve grande impacto na opinião pública inglesa

Após a guerra da Criméia buscou-se melhorar a condição dos soldados em campanhas militares.